



Raul Dória
ESCOLA PROFISSIONAL

Projeto Educativo

2021/2024



ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	6
2.1. Visão	6
2.2. Missão	6
2.3. Princípios e Valores.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	9
3.1. Caracterização do Meio	9
3.2. Caracterização da Escola.....	10
3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar.....	12
3.4. <i>Stakeholders</i>	12
4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE/RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	13
5. OBJETIVOS.....	14
5.1. Objetivos Estratégicos	14
5.2. Objetivos Operacionais.....	14
5.3. Metas.....	14
6. ESTRATÉGIAS.....	16
6.1. Eixos Prioritários de atuação	16
6.2. Alunos.....	16
7. OFERTA FORMATIVA.....	17
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
8.1. Matrizes curriculares	18
8.2. Articulação Interdisciplinar	18
8.3. Horários Escolares.....	18
9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS.....	19
10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	20
10.1. Critérios Gerais de Avaliação.....	20
10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação	20
10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação	20
10.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	20

11.	DISPOSIÇÕES FINAIS	21
11.1.	Divulgação	21
11.2.	Vigência	21
11.3.	Avaliação	21
ANEXOS		22

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Profissional Raul Dória se propõe cumprir a sua função educativa. É ainda neste documento que a Escola Profissional Raul dória assume o seu compromisso com a garantia de qualidade da sua oferta formativa, alinhada com o Quadro EQAVET¹.

O Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que, não podendo contrariar a legislação vigente, explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias através das quais a escola propõe realizar a sua função educativa. É o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma.

Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Profissional Raul Dória (EPRD) se propõe cumprir a sua função educativa. Toda a comunidade educativa participa e envolve-se na elaboração deste documento.

Neste sentido, o Projeto Educativo constitui-se num documento pedagógico, dinâmico, aberto e flexível, concebido sob a coordenação da Direção da Escola e com o envolvimento de toda a comunidade educativa que, de forma explícita e concreta, definiram o percurso e os processos a seguir, de forma faseada e articulada, garantindo a coerência e unidade ao processo formativo.

O Projeto Educativo pretende ser uma referência para as famílias exercerem o seu direito à liberdade de escolha pela escola e educação dos seus filhos/educandos, uma vez que se encontra adequado às características do contexto sociocultural e económico do meio envolvente.

A cultura de escola da EPRD está direcionada para a valorização do sucesso dos alunos, tentando motivá-los e levá-los a atingir os resultados expectáveis, valorizando o Saber e o Saber Fazer, no processo de ensino-aprendizagem, os afetos e o Saber Ser e o Saber Estar, nas suas atitudes e valores.

Este documento procura igualmente ser o garante da qualidade do serviço de educação e formação prestado, uma vez que está alinhado com o Quadro EQAVET – certificação da qualidade atribuída pela ANQEP em julho de 2020 – sendo estruturado ao longo das fases do ciclo da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

O Projeto Educativo operacionaliza-se através do Plano Anual de Atividades, que é elaborado anualmente.

O presente documento apresenta as linhas orientadoras da Escola Profissional e Raul Dória (EPRD), para o triénio 2021-2024, no que se refere às suas práticas pedagógicas, com uma clara definição da sua Visão, da sua Missão e dos seus Princípios e Valores, apresentando os Objetivos Estratégicos e as Metas a atingir.

Neste documento, apresenta-se o diagnóstico estratégico, a caracterização da escola, a sua oferta formativa, a organização curricular, as turmas e a avaliação das aprendizagens. O diagnóstico estratégico é uma tarefa fundamental para a aplicação do planeamento estratégico com vista a orientar a ação da organização. Os resultados do diagnóstico foram sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT (da terminologia anglo-saxónica strengths, weaknesses, opportunities, threats), que se apresenta posteriormente.

¹ O Projeto Educativo assume-se como o “Documento Base”, referido nas orientações metodológicas da ANQEP sobre o Quadro EQAVET.

Não obstante tratar-se de um instrumento de gestão escolar, o Projeto Educativo tentou espelhar a escola como organização e constituir-se como elemento de transformação e crescimento da sociedade, sendo nossa intenção que a comunidade escolar dele se aproprie e com ele se identifique.

O Projeto Educativo não deixa, no entanto, de ser um documento de referência estratégica para a orientação da ação, devendo ser entendido como um documento em (re)construção permanente em função de novas estratégias emergentes, aberto à retificação de percursos e à receção de propostas pertinentes.

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

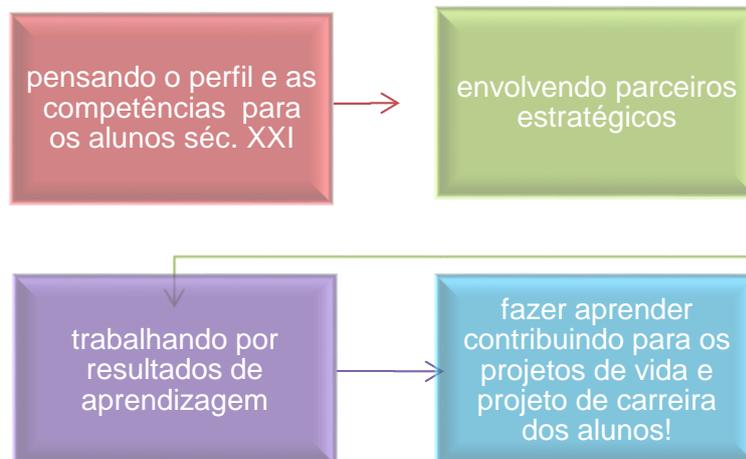
A EPRD pretende ser uma escola de referência aos níveis local, regional e nacional pela qualidade da sua formação e pelo sucesso académico e profissional alcançado pelos seus alunos, pela qualidade da atmosfera interna que se vive.

Por outro lado, pretende, ainda, o reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais e Encarregados de Educação.

A EPRD pretende ser “A” Escola.

2.2. Missão

A EPRD, enquanto Instituição Educativa, tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo uma cultura de rigor e qualidade, de autoavaliação, reflexão e espírito crítico, procurando a integração plena de todos os alunos assente nos valores de cidadania, da tolerância e do respeito pelos valores humanos e democráticos e a abertura crescente à comunidade, estabelecendo múltiplas parcerias que contribuam para a formação de cidadãos intervenientes, autónomos e solidários.



2.3. Princípios e Valores

Numa organização os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados neste Projeto Educativo de forma holística:

A EPRD rege a sua prática educativa por princípios que visam uma promoção absoluta dos seus alunos, incutindo a importância da sua motivação para a obtenção do sucesso, considerando as noções de equidade, exigência e justiça.

Assim, são quatro os princípios fundamentais dinamizadores da educação preconizada pela nossa escola:

1) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e a estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

2) Aposta na componente técnica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação técnica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

Assim, a escola deve procurar os saberes teóricos, científico e técnico de um modo rigoroso.

3) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

4) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- ✓ Económico: Mundo empresarial e económico;
- ✓ Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- ✓ Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

A EPRD, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e sexuais; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

Os **princípios gerais**, caracterizadores da **cultura de escola** são:

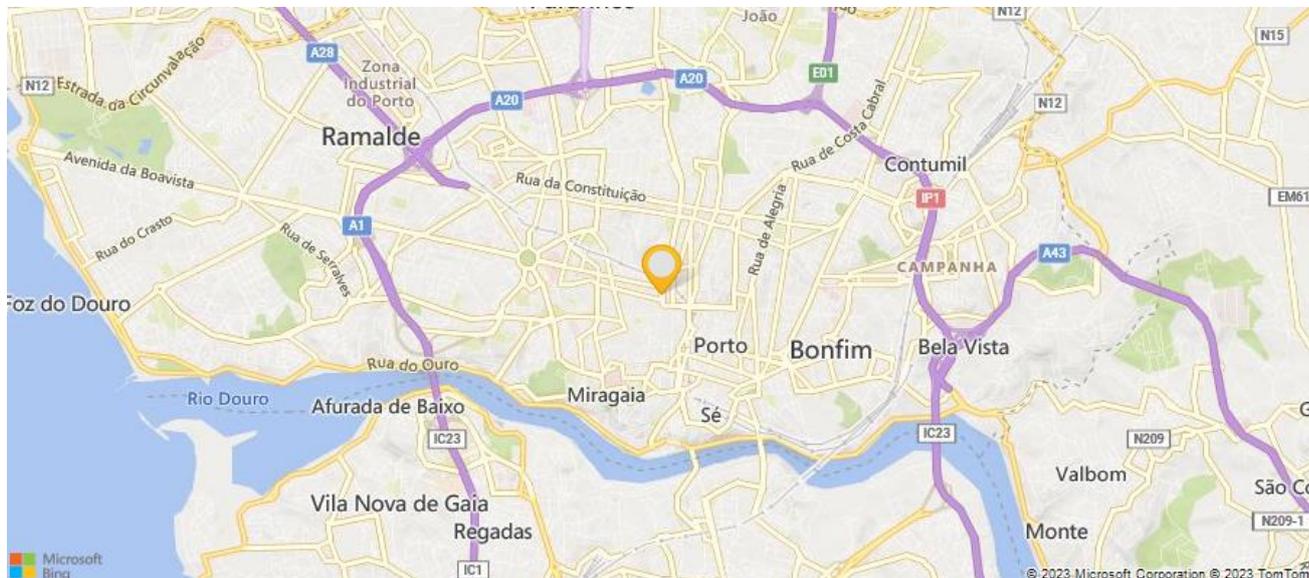
- ✓ Equidade e justiça;
- ✓ Igualdade de género;
- ✓ Rigor;
- ✓ Motivação para o sucesso – Uma cultura de escola;
- ✓ Cultura de inovação;
- ✓ Desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber estar);
- ✓ Envolvimento da família e da comunidade;
- Autoavaliação e melhoria contínua.

A EPRD orienta-se pelos seguintes **princípios pedagógicos**:

- ✓ Coerência;
- ✓ Articulação do currículo e da avaliação;
- ✓ Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- ✓ Promoção do rigor da avaliação, valorizando os resultados escolares;
- ✓ Promoção da responsabilidade social cívica e ambiental;
- ✓ Valorização da língua e da cultura portuguesas;
- ✓ Valorização das tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Enriquecimento da aprendizagem, através da riqueza da oferta de atividades complementares à formação dos alunos (atividades, academias, projetos, concursos...),

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Caracterização do Meio



Segundo os Censos 2011 “A dinâmica demográfica recente do concelho do Porto é marcada, sobretudo, pelo declínio populacional, pelo acentuado envelhecimento da população residente e por mudanças ocorridas ao nível das estruturas familiares que sinalizam novas formas de viver em família.

De acordo com os dados definitivos disponibilizados pelos Censos 2011, a evolução registada no último decénio revela uma continuidade das principais tendências que já tinham sido identificadas na década de 90 e destaca outras de evolução mais recente:

- I. Declínio populacional – mantém-se a regressão da população residente, embora a um ritmo inferior à década de 90. O decréscimo populacional continua a ser mais influenciado pelo saldo migratório negativo, mas a proporção do saldo natural negativo aumenta face a 2001.
- II. Saldo migratório negativo – atenua-se o valor do saldo migratório negativo, ao mesmo tempo que se regista um ligeiro aumento da população que optou por residir no Porto, relativamente a 2005, proveniente de outros municípios ou do estrangeiro (comparativamente com o período 1995/2001).
- III. Envelhecimento demográfico – mantém-se o acréscimo da proporção de população idosa e a diminuição dos jovens, conjugadas com as tendências de aumento da representatividade dos indivíduos muito idosos (75 ou mais anos) e redução do escalão das crianças (dos 0-4 anos).
- IV. População em idade ativa em regressão – agravou-se a diminuição de indivíduos em idade ativa, sobretudo dos escalões mais jovens, não sendo já possível assegurar a renovação da população ativa do concelho e aumentando desta forma os níveis de dependência.
- V. Alterações na dimensão da família - diminuição da dimensão média da família, com decréscimo das famílias numerosas e um aumento das famílias unipessoais.
- VI. Famílias unipessoais de idosos sós – o aumento das famílias clássicas unipessoais de indivíduos com 65 ou mais anos no espaço da década é um dos traços importantes na evolução das famílias no Porto, salientando-se ainda neste escalão etário o grupo dos mais idosos sós, acima dos 75 anos, pela sua importância crescente.
- VII. Transformação das estruturas familiares – com o aumento das famílias monoparentais, a diminuição dos casamentos, o aumento das taxas de divórcio e a redução dos níveis de fecundidade.

De um modo geral, é nas freguesias do centro histórico e tradicional que se verificam os índices de regressão populacional mais elevados e de maior envelhecimento, enquanto as freguesias da zona ocidental

apresentam uma posição mais favorável na maioria dos indicadores analisados, mantendo ainda alguma vitalidade demográfica.”

No entanto, a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória tem, paulatinamente, ganho uma nova dinâmica económica, fruto da reabilitação urbana em curso, da instalação de novos negócios, do regresso de antigos moradores e da chegada de novos habitantes ao centro do Porto. Todavia, este enquadramento macro ainda não foi capaz de travar a tendência da diminuição da população residente, que se situa, aproximadamente, nos 40.000 habitantes, embora com tendência a estagnar.

3.2. Caracterização da Escola

Historial

A Escola Profissional Raul Dória adiante designada por EPRD, foi criada a 23 de Agosto de 1990, o seu enquadramento legal rege-se atualmente pelo Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas.

Características físicas

As instalações da Escola Profissional Raul Dória encontram-se organizadas num edifício central com três pisos.

Instalações	
R/C	0.G.1. – Direção Pedagógica 0.G.2. – Secretaria 0.G.3. – Sala de reuniões 0.S.1. – Sala de professores 0.BCR – AUDITÓRIO 0.S.2. – Sala Almoço 0.BAR – BAR 0.S.3. – Sala de aula 0. ARQ. – Arquivo pedagógico/ cursos
1º ANDAR	1.S.1. – Sala de aula 1.S.2. – Sala de aula 1.G.1. – Núcleo de informática 1.S.3. – Sala de aula 1.G.2. – Sala de aula 1.G.3. – Sala de aula 1.S.4. – Sala de aula 1.A.RQ. – Arquivo pedagógico/administrativo 1.G.4. – Sala de aula 1.S.5. – Sala de aula 1.G.5. – Sala Servidores
2º ANDAR	2.S.1. – Sala de aula 2.S.2. – Sala de aula 2.G.1. – Arquivo contabilidade/ financeiro 2.S.3. – Sala de aula 2.G.2. – Arquivo 2.G.3. – Arquivo 2.S.4. – Sala de aula 2.S.5. – Sala de aula 2.S.6. – Sala de aula



Características da comunidade educativa

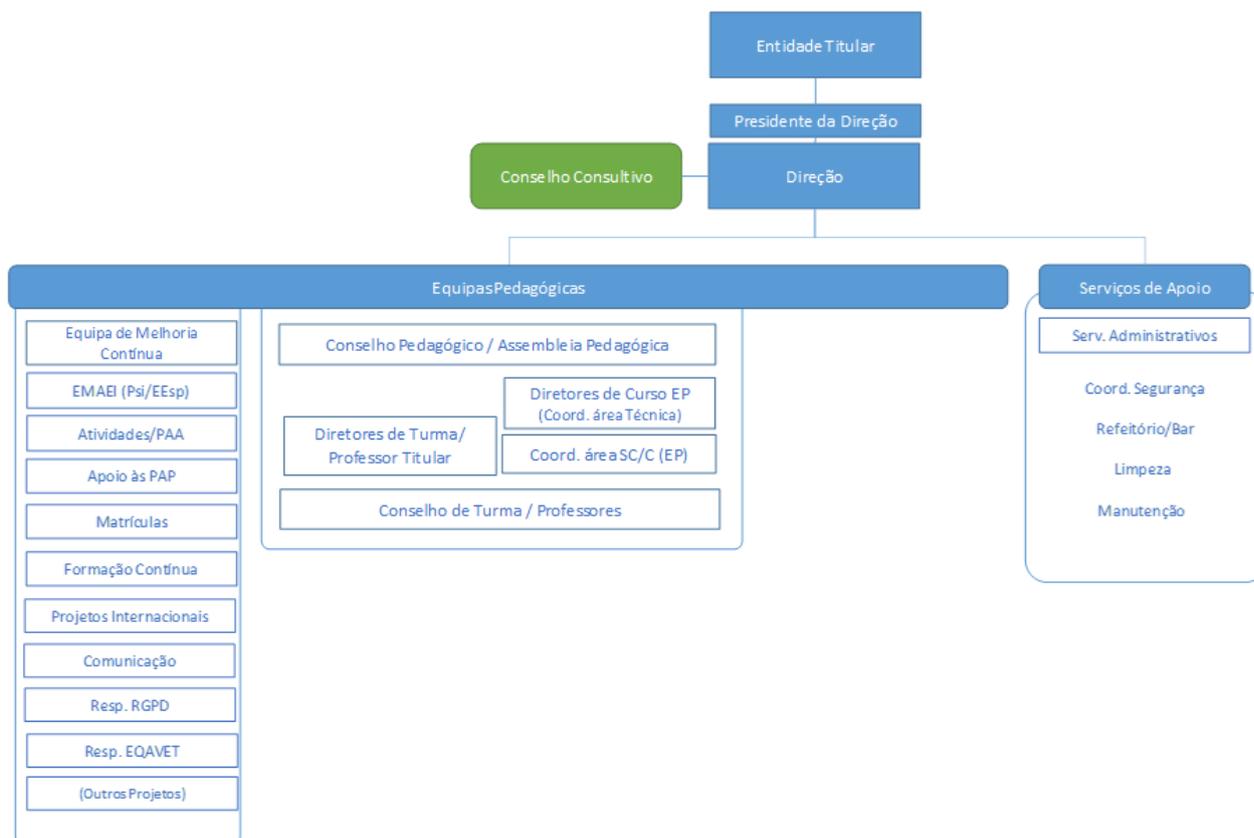
A comunidade educativa é composta por 26 docentes (5 internos e 21 externos) e 7 não docentes. Todos os docentes são licenciados e qualificados para o ensino. Frequentam a EPRD aproximadamente 156 alunos.

Em termos sociais e socioeconómicos, a maioria dos alunos pertence à classe média/baixa, sendo que as habilitações dos pais são variadas.

Projetos emblemáticos

Dória+ - Grupo de jovens voluntários

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar



3.4. Stakeholders

Para a Escola Profissional Raul Dória, os estágios profissionais constituem um ponto fundamental no percurso formativo de cada aluno.

Nesse sentido, a escola tem vindo a apostar numa relação de proximidade com várias entidades, por forma a oferecer aos alunos uma aprendizagem o mais próxima possível do mercado de trabalho.

<https://rauldoria.pt/parcerias/>

4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE/RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A EPRD é uma escola com certificação da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET desde setembro de 2020. O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

A EPRD viu em boa hora neste processo de certificação da qualidade uma mais-valia que lhe permitiu documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão. Este processo implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, bem como relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET implementado inclui quatro fases interligadas:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever/Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Estas fases do ciclo da qualidade têm sido rigorosamente cumpridas na EPRD ao longo do último triénio, tendo contribuído de forma inequívoca para a melhoria contínua do serviço de educação e formação que presta. A suportar este compromisso com a qualidade estão as evidências publicadas interna (emails) e externamente (site da EPRD, separador ESCOLA -EQAVET), tais como o documento base e plano de ação EQAVET e relatórios de progresso anual.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivos Estratégicos

A Escola Profissional Raul Dória organiza-se e orienta todas as suas atividades com o objetivo de promover o desenvolvimento dos alunos em termos globais, valorizando todos os ecossistemas em que interage. Neste sentido, pretende ser uma escola de excelência na região. A EPRD possui a certificação da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET, o que pressupõe a ambição da melhoria contínua do serviço prestado. Para tal, a Escola deve estar atenta ao grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa, com especial relevo para a avaliação feita pelos alunos, o público-alvo direto do serviço de formação e educação prestado pela EPRD. A partir dos resultados obtidos, a Escola pode intervir, tentando, através da implementação de medidas diversas, melhorar a avaliação feita pelos alunos em relação ao serviço de ensino e formação de que beneficiam. Alunos satisfeitos são tendencialmente alunos motivados para o processo de ensino aprendizagem. E alunos motivados são, regra geral, alunos que obtêm sucesso na sua prestação académica. Assente no diagnóstico inicial do ponto onde se encontra a organização, apresenta-se de seguida a visão prospetiva e de tendências para o próximo triénio em que vigora este Projeto Educativo, de forma muito concreta e quantificável, alinhando perfeitamente os níveis de Qualidade EQAVET com a estratégia organizativa.

OB1: Reduzir as taxas de absentismo e de abandono
OB2: Melhorar as taxas de conclusão
OB3: Melhorar o envolvimento com os stakeholders externos
OB4: Desenvolver mecanismos de prevenção da indisciplina e das ocorrências disciplinares
OB5: Melhorar o relacionamento entre a Escola e os Encarregados de Educação
OB6: Melhorar o circuito de comunicação interna
OB7: Desenvolver uma cultura efetiva de qualidade e melhoria contínua

5.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, por Domínio de Referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

5.3. Metas

Pretende-se desenvolver um ensino-aprendizagem de excelência, capaz de otimizar a dimensão académica e profissional do aluno, através de uma prática docente baseada na entrega, rigor e exigência, e na qual se valoriza a dedicação e o mérito do aluno. Pretende-se ainda um corpo de colaboradores, docentes e não docentes, satisfeitos, motivados e cooperantes entre si. Queremos uma escola onde o dinamismo e a atualização dos recursos humanos, assim como a

abertura ao meio sejam uma constante, de modo a obter o reconhecimento público e a satisfação de todas as entidades parceiras, reforçando, desse modo, o reconhecimento da EPRD junto da sociedade, como escola que promove o sucesso académico e a empregabilidade dos seus alunos.

A EPRD pretende valorizar e promover os seguintes resultados:

- ✓ Resultados académicos: melhoria contínua de resultados internos e externos, redução do abandono escolar, aumento da taxa de ingresso no ensino superior e garantia da integração no mundo do trabalho;
- ✓ Resultados sociais: incentivo à participação na vida escolar, promoção da responsabilidade, valorização do comportamento e da disciplina, participação em atividades do âmbito social e solidário e valorização da escolaridade no percurso dos alunos;
- ✓ Reconhecimento da comunidade: aumento da credibilidade e da notoriedade da escola, aumento da satisfação da comunidade educativa e meio envolvente, valorização do sucesso dos alunos e participação no desenvolvimento da comunidade envolvente.

6. ESTRATÉGIAS

6.1. Eixos Prioritários de atuação

É prioritário garantir o sucesso na aprendizagem e no aproveitamento dos alunos, nomeadamente na realização da totalidade dos módulos lecionados, da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional, de modo a atingir taxas de conclusão plenamente satisfatórias e a sua preparação para o prosseguimento de estudos ou inserção no mercado de trabalho, tendo como base parcerias com instituições e tecido empresarial. Assumir as **estratégias como elementos determinantes no incremento de valor ao aluno**, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva – desafiando a trabalhar e a dar o seu melhor e ajudando-os a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz. De referir que o Plano Anual de Atividades é o documento operacionalizador destas estratégias.

6.2. Alunos

6.2.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão** escolar:

- a) Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT)**
Estes Planos integram o Projeto Educativo, como anexo, contudo, num formato de arquivo independente (dossiê próprio)
- b) Serviços de Psicologia e Orientação e Ensino Especial**
- c) Adequação dos Apoios aos Alunos com Necessidades Educativas Especiais**
- d) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono**

6.2.2. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

- a) Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem**
- b) Tecnologias de Informação e Comunicação**

7. OFERTA FORMATIVA

A EPRD tem alterado e adaptado a tipologia da oferta formativa às necessidades

Cursos de Educação de Formação de Jovens

- Curso de Operador de Distribuição
- Curso de Operador de Informática

Cursos Profissionais

- Curso Profissional de Técnico Informação – Biblioteca, Arquivo e Documentação
- Curso Profissional de Técnico de Comércio
- Curso Profissional de Técnico Comercial
- Curso Profissional de Técnico de Contabilidade
- Curso Profissional de Técnico de Distribuição
- Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão
- Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho
- Curso Profissional de Técnico de Logística
- Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
- Curso Profissional de Técnico de Secretariado
- Curso Profissional de Técnico de Turismo
- Curso Profissional de Ação Educativa
- Curso Profissional de Apoio familiar e de apoio à Comunidade

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos (à exceção da Educação Moral Religiosa Católica). A maior parte dos cursos que são parte integrante da nossa oferta formativa já estão organizados por UFCD's e seguem as indicações constantes no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

8.2. Articulação Interdisciplinar

A EPRD concretiza a articulação vertical e horizontal, através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas **planificações orientadas**, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada **conselho de turma** operacionaliza. São analisados os **conteúdos transversais** às diversas disciplinas em reuniões de conselho de turma. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o **Plano de Acompanhamento Pedagógico da Turma e o Plano Anual de Atividades**.

8.3. Horários Escolares

Os horários escolares são definidos de acordo com a carga horária anual de cada curso, sofrendo alterações ao longo do ano, consoante o término dos módulos das disciplinas. A cada curso é atribuída uma carga horária global compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, geridos pela escola no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio com a carga horária anual, por forma a otimizar a gestão global modular. É tida em conta a Formação em Contexto de Trabalho e outras condicionantes, como sejam os espaços físicos e a disponibilidade dos formadores externos.

TURNO	HORAS	2ª FEIRA	S A L A	3ª FEIRA	S A L A	4ª FEIRA	S A L A	5ª FEIRA	S A L A	6ª FEIRA	S A L A
M A N H Ã	8H:30 - 9H:30										
	9H:40- 10H:40										
	10H:50- 11H:50										
	12H:00 - 13H:00										
	13H05 - 14H05										
T A R D E	14H:15 - 15H:15										
	15H:20- 16H:20										
	16H:25 - 17H:25										
	17H:30 - 18H:30										

9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

De acordo com a legislação em vigor, os critérios de natureza pedagógica subjacentes à constituição das turmas encontram-se no *Regulamento Interno*.

10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

10.1. Critérios Gerais de Avaliação

Os critérios de avaliação por disciplina constam do Regulamento Interno.

De acordo com a legislação em vigor, é o Conselho Pedagógico que define os critérios de avaliação, sob proposta da Direção que deve garantir a divulgação destes critérios

10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

Os critérios gerais de correção/ classificação encontram-se definidos nas planificações das diferentes disciplinas.

10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos pais/ encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos. Os pais e encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho de turma.

10.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

De acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, a avaliação do ensino e das aprendizagens é um processo orientador do percurso escolar que tem como objetivo a melhoria do ensino e a deteção atempada de dificuldades.

A EPRD promove procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através:

- ✓ da verificação do **cumprimento das planificações** sempre que reúnem os departamentos curriculares e, em Conselho Pedagógico;
- ✓ Ao nível das turmas é efetuada uma **monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas** e nestas, abertas ações sempre que se verifiquem situações de *não conformidade*. Os **Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma** promovem o sucesso da mesma, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente são ainda elaborados os **Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual**, sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar, definindo estratégias de diferenciação pedagógica;
- ✓ da **aplicação a análise dos inquéritos de satisfação** aplicados aos pais, alunos e colaboradores.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Divulgação

O Projeto Educativo é divulgado à comunidade educativa através da página Web da escola, alojada em www.rauldoria.pt.

No início do ano letivo, será divulgado a alunos e Encarregados de Educação, aquando da sua receção pela Direção de Escola e pelos Diretores de Turma.

11.2. Vigência

O presente Projeto Educativo tem uma vigência de 2021 a 2024.

11.3. Avaliação

O Conselho Pedagógico de Escola de encerramento do ano letivo deverá proceder a uma avaliação dos resultados da implementação do Projeto Educativo durante esse ano através da autoavaliação, da avaliação do Plano Anual de Atividades e dos relatórios de desempenho dos processos de gestão e ensino-aprendizagem, já que estes documentos operacionalizam o Projeto Educativo. É de referir que a monitorização trimestral e a avaliação no final de cada ano letivo do Plano Anual de Atividades contribuem para parte da avaliação do Projeto Educativo, uma vez que é aquele que concretiza/operacionaliza a estratégia deste.

ANEXOS

ANEXO 1 – Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT)